

ANEXO I - MODELO DE PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO 2023		
1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL PROPONENTE		
Razão Social: IA3 INSTITUTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO HUMANO A ARTES E APRENDIZAGEM		
Data de criação: Legalmente Constituída em 15 de Setembro de 2008		C.N.P.J.: 10.430.790/0001-07
Inscrição no CMAS nº: 037		
Endereço: Avenida Edarge Vieira Marcondes, nº. 22 – Vista Alegre (Feital)		
Cidade: Pindamonhangaba	UF: São Paulo	
CEP: 12.442-230	E-mail: lindoya@ia3.org.br	
DDD/Tel.: (12) 3637-5416	FAX: -	
Conta Corrente: 3128-2	Banco: 104 - CEF	Agência: 0330
Nome do Representante Legal: Charles Silva Almeida		
CPF: 126.476.178-30		RG: 21.482.485-8 – SSP/SP
Cargo: Presidente		Função: Direção Geral e Representação Legal
Endereço: Avenida Albuquerque Lins, N°. 900 – Apto 52 – Parque São Benedito – Pindamonhangaba/SP		
CEP: 12.410-030		
Início mandato: 30/05/2022		Fim do mandato: 29/05/2025
Nome do Técnico Responsável: Lindoya Gonçalves Pinto Brito Santos		
CPF: 894.019.566-34		CPF: 894.019.566-34
Formação Profissional: Comunicóloga		
Cargo: Coordenador de Portifólio		Função: Coordenadora de Portifólio
Endereço: Av. Cassiano Ricardo 1411, apto 182 – Jardim Alvorada São José dos Campos - SP		

2. TÍTULO

Serviço de Incentivo à Cultura e Socialização - SCFV

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA PROPOSTA

<input checked="" type="checkbox"/> Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes <input type="checkbox"/> 0 a 6 anos <input checked="" type="checkbox"/> 6 a 15 anos <input checked="" type="checkbox"/> 15 a 17 anos <input type="checkbox"/> idosos	<input type="checkbox"/> Serviço de Proteção Social Especial a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade
<input type="checkbox"/> Programas socioassistenciais de Proteção Social Básica não tipificado pela Resolução 109/2019 que complemente o PAIF	<input type="checkbox"/> Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias
<input type="checkbox"/> Benefícios eventuais: <input type="checkbox"/> Cestas Básicas <input type="checkbox"/> Em virtude de nascimento e/ou morte	<input type="checkbox"/> Serviço de acolhimento institucional <input type="checkbox"/> 0 a 11 anos <input type="checkbox"/> 12 a 18 anos
<input type="checkbox"/> Serviço de acolhimento institucional para Pessoas em situação de Rua	<input type="checkbox"/> Serviço de acolhimento institucional para Idosos <input type="checkbox"/> Grau I e II <input type="checkbox"/> Grau III

2.2 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO PRETENDIDA:

- 90 beneficiários* ao todo, distribuindo as vagas na seguinte proposta:

a) Território de Abrangência do CRAS Araretama e/ou Moreira César:

15 vagas através do Serviço de Incentivo à Cultura e Socialização com oficinas de **Mídias Sociais**

15 vagas através do Serviço de Incentivo à Cultura e Socialização com oficinas de **Teatro**

b) Território de Abrangência do CRAS Cidade Nova:

30 vagas através do Serviço de Incentivo à Cultura e Socialização com oficinas de **Mídias Sociais**

30 vagas através do Serviço de Incentivo à Cultura e Socialização com oficinas de **Teatro**

*Destinação de 60% das vagas para encaminhamentos do CRAS/CREAS e outras políticas públicas.

VALOR DE REFERÊNCIA POR USUÁRIO:

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes

- Valor de referência por usuário: R\$ 82,00

VALOR ANUAL PREVISTO:

- Cálculo de referência por usuário: R\$ 82,00 x 90 usuários = R\$ 7.380,00 x 12 = R\$ 88.560,00/ano

2.4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O Diagnóstico Social realizado no ano de 2019 pela Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba, por meio da Secretaria de Saúde e Assistência Social e do setor de Vigilância Socioassistencial, no qual os bairros do Castolira e Araretama são classificados como “prioridade muito alta” no indicador “Nível de Atenção” e o bairro do Feital é considerado como de “prioridade alta”, sendo essas justamente as áreas de atuação do programa. De acordo com a reportagem do dia 27 de junho de 2022 do Jornal "O Vale" a região metropolitana do Vale do Paraíba Paulista tem 4 das 6 cidades com maior Índice de vítimas de homicídios sendo que o município de Pindamonhangaba ocupa o segundo lugar neste ranking estadual com 22,83 vítimas de homicídios por 100 mil habitantes. O mais grave é que esse índice de violência cresceu 22,6% comparado com o ano de 2021 dados são extremamente preocupantes, pois segundo a OMS regiões com taxa acima de 10 vítimas por 100 mil habitantes estão em zona epidêmica para a violência.

Esta realidade municipal aponta indícios a violação de direitos de crianças e adolescentes, especialmente:

Do Direito à Convivência Familiar e Comunitária - Art. 19. É direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral;

Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer - Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

Como o Instituto IA3.ORG atua em atenção à Lei nº 8.069/1990 (ECA), nas ações de prevenção em atenção aos Art. 70-73, age de acordo às Políticas de Atendimento em suas Disposições Gerais, Art. 87 em oferta de serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social de garantia de proteção social e de prevenção e redução de violações de direitos, seus agravamentos ou reincidências e ainda as interagem com a Lei nº 10.097/2000 (Aprendizagem) como alternativa à garantia dos direitos.

2.5 JUSTIFICATIVA

Após termos vivido o ápice da pandemia decretada pela Organização Mundial da Saúde, exigiu-se dos governos o estabelecimento de diversas medidas para tentar conter a escalada de novos casos, adotando o isolamento social. Essa medida, teve o potencial de gerar custos significativos para governos, empresas e famílias que com a extensão da quarentena pessoas perderam seus trabalhos e as famílias deixaram de realizar as atividades que lhes geravam renda e meios de se manterem. Os dados referentes a tal efeito ainda são preliminares, mas enfatizam os possíveis efeitos da perda de trabalho pelos ocupados naqueles setores sobre os níveis de renda e pobreza e sobre a desigualdade de renda principalmente em um município com grande predominância de atividades no setor industrial. Além disso, considerando a formalidade do trabalho e escolaridade, os efeitos se multiplicam àqueles trabalhadores informais e com baixa escolaridade, que já possuem renda menor, e que também não poderiam contar com garantias trabalhistas, como o seguro-desemprego entre outros benefícios de proteção social trabalhista neste cenário exposto. As relações em contexto de vulnerabilidade social geram crianças, adolescentes e famílias passivas e dependentes, com a autoestima consideravelmente comprometida. Estes jovens e suas famílias internalizam como atributos negativos pessoais as falhas próprias de sua condição histórico-social. De forma circular e quase inevitável este ciclo se instala reforçando-se a condição de miséria, não só no nível material, como no nível afetivo. As pessoas, desde muito jovens, percebem-se como inferiores, incapazes, desvalorizadas, sem o reconhecimento social mínimo que as faça crer em seu próprio potencial como ser humano. Desta forma, este trabalho se justifica como ponte entre a oferta pública de serviços socioassistenciais e o público alvo que necessita de políticas públicas integradas e articuladas. Por essa justificativa que partimos do entendimento de que conteúdos socioculturais poderão ser ferramenta para diálogo com crianças e adolescentes, permitindo a oferta do serviço de convivência e fortalecimento dos vínculos, embasados na ideia de que a cultura é um elemento que nutre todo o processo de aprendizagem e que tem um papel de suma importância na formação de um indivíduo crítico e socializado. Ela nutre e fornece ideias para um aprendizado mais libertador, mas eficiente, como afirma Vygotsky: "A cultura cria formas especiais de comportamento, muda o funcionamento da mente e constrói andares novos no sistema de desenvolvimento do comportamento humano...". A proposta

busca a formação integral das crianças e adolescentes, estimulando aquisição de autonomia e empoderamento e a curto prazo promover o desenvolvimento de um espaço de convivência comunitária. A longo prazo uma geração de cidadãos protagonistas que possam contribuir com o desenvolvimento social da comunidade e do município.

Oficinas de Mídias digitais

O aparecimento da internet e, por sua vez, das redes sociais e aplicações, fez com que a maneira como comunicamos se alterasse, tornando-a mais prática, rápida e eficiente. As novas gerações já nasceram nesse novo padrão de comunicação estando completamente integrado no seu contexto social e forma de conexão com a realidade, sendo por meio, dos “likes” das fotografias e publicações, número de amigos ou seguidores nas redes sociais, ou ainda, pela maior partilha de informação pessoal. Os meios de comunicação modernos atuam positivamente proporcionando uma comunicação fácil, maior alcance de informações e criação de uma maior rede de contatos. Vivemos na Era da Tecnologia, a procura pelas redes sociais e formas mais rápida e modernas de comunicar, é natural e não deve ser encarado como um problema social desta geração. Por outro lado se forem utilizados de forma descontrolada e abusiva sem ética e responsabilidade poderá ocasionar consequências negativas como isolamento social, sedentarismo, diminuição do rendimento escolar, dificuldades em estabelecer relações e em casos mais graves, banalização da interação social, superficialidade das relações interpessoais, dependência e violações legais. Diante desta realidade, surgiram não apenas questionamentos sobre quais seriam as implicações desses grupos na sociedade, mas também acerca de como estes podem influenciar a inclusão social; acerca da forma como as pessoas lidam com o espaço público e com as questões de ordem política; acerca do pertencimento às comunidades que se constituem nas redes e que se estendem ao mundo fora delas. (ROSA; SANTOS, 2015, p. 917). Se apresenta assim, uma nova demanda educacional que implica na educação e orientação dessa nova geração para uma utilização consciente e responsável desses meios e ainda a possibilidade de sua utilização como ferramenta importante de enriquecimento humano, social e profissional.

As oficinas de Mídias Digitais tem como objetivos:

- Desenvolvimento da compreensão das possibilidades das diversas formas de expressões consideradas artísticas, em formatos multimídia, nos novos meios de comunicação nos mais diversos seguimentos;
- Ampliar a conexão e a compreensão do mundo com um aprendizado colaborativo, compreendendo diferentes perspectivas e visões construindo conhecimentos sobre os mais diversos tópicos, compartilhando ideias nas plataformas em uma capacidade educacional;
- Desenvolver habilidades técnicas e de comunicação de forma que os jovens aprendam a se comunicar on-line para prepará-los para futuras oportunidades no local de trabalho e apoiá-los na interação com amigos e familiares;
- Fomentar a criação de ações pelo bem social aumentando a conscientização sobre uma causa específica, na qual estão interessados em ter um impacto real na efetivação da mudança que querem ver;
- Compreensão das mídias sociais como currículos personalizados para compartilhar suas realizações, mostrar seus talentos e construir um portfólio on-line positivo que pode beneficiá-los mais tarde na vida profissional;
- Possibilidade de descobrirem talento vocacional para as áreas pertinentes às mídias digitais e as demandas do mercado de trabalho como atividade principal ou como forma complementar e diferencial para o currículo em outros campos de atuação.

Oficinas de Teatro

Segundo o teatrólogo brasileiro Augusto Boal, todo mundo é teatro, todos os seres humanos são atores. O ser humano carrega em si o ator e o expectador porque age e observa, é também escritor, o figurinista e o diretor da própria peça, ou seja, da própria vida, pois escolhe como agir, o que vestir em cada ocasião e como se comportar. Uma das manifestações culturais mais antigas e completas da humanidade, o teatro propicia o terreno fértil para aquisição de conhecimento, através de reflexões sobre si mesmo e o mundo. As narrativas teatrais e o estímulo as reflexões sobre o cotidiano, favorecem na formação do indivíduo e da sociedade. Propicia um território para estímulo ao senso crítico e filosófico, podendo abordar temas que reverberem a percepção de si mesmo como um ser social com potencial para ser um agente de transformação. O teatro pode ser incorporado à educação e trazer inúmeros benefícios para o desenvolvimento pessoal dos adolescentes. As oficinas de teatro tem por objetivo estabelecer conexões com o universo lúdico, contribuindo de forma efetiva e positiva na formação dos jovens, com o estímulo ao autoconhecimento e ao pensamento crítico. Atuando desta forma poderemos fomentar a convivência e participação cidadã, desenvolvimento de relações de afetividade, protagonismo, autonomia, solidariedade e respeito mútuo. As apresentações serão divididas por eixo temáticos de cunho sócio-educativo que aborde temas ligados a dinâmica familiar, trabalho em equipe, motivação e carreira, ética no trabalho e na vida, segurança no trabalho, meio ambiente e demais temas que dialoguem com o cotidiano da criança e adolescente tendo como como propósito uma formação que possibilite uma capacitação adequada, de forma que a produção de representações teatrais sejam atos pedagógicos sistematizados e que transforme as crianças e adolescentes em multiplicadores, criando um interessante campo de iniciação, formação, ampliação e socialização do Bem Cultural.

Interação das oficinas propostas com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV tem por objetivo:

- Fortalecer a convivência familiar e comunitária; prevenir institucionalização e segregação; promover acessos a benefícios socioassistenciais;
- Promover a convivência, a formação para a participação e cidadania, o desenvolvimento de relações de afetividade, protagonismo, autonomia, solidariedade e respeito mútuo das crianças e adolescentes;
- contribuir para o retorno ou a permanência dos adolescentes na escola.

Desta forma, o SCFV no Instituto IA3, considerando a faixa etária do público, fortalecerá as ações protetivas e complementar as ações do CRAS no território de abrangência e contribuirá para o fortalecimento a ação protetiva da família e da comunidade no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; assegurará espaços de convívio grupal, desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; possibilitará a ampliação do universo informacional, sociocultural; desenvolverá potencialidades, habilidades, talentos; promoverá vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; e introduzirá o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania. Além da oficina de Socialização, em forma de encontros regulares em grupos, organizado a partir de percursos, os beneficiários participarão das oficinas socioculturais de teatro e mídias sociais, como ferramenta e meio para a construção das competências. Atividades como de fechamento de percursos e oficinas para integração das famílias também fazem parte da proposta do serviço.

Abaixo a representação gráfica da organização do Serviço de Incentivo à Cultura e Socialização:



2.6 OBJETIVO GERAL

Proporcionar espaços de socialização e fortalecimento dos vínculos, que oferte acesso a informação e ferramentas de caráter preventivo na redução de situações de risco em que as crianças e adolescentes entre 13 a 17 anos do município de Pindamonhangaba estão sujeitos.

I – Trabalhar temas transversais relacionados as competências que gerem a oportunidade de reflexão, criticidade, elaboração e internalização de sentimentos, valores e percepções sobre o contexto social que estão inseridos.

II – Proporcionar formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade, no favorecimento de experiências socioculturais.

III – Estimular a prática e percepção crítica sobre a arte e as novas tecnologias de comunicação por meio da publicitação de trabalhos como resultado do produto sociocultural criado e construído pelos próprios beneficiários.

IV – Estimular o desenvolvimento psicossocial das famílias dos beneficiários atendidos pelo serviço, com o objetivo de proporcionar ambiente de escuta, troca de experiências e vivências, convivência familiar e comunitário, e socialização.

2.8 PÚBLICO ALVO

População atendida	Critérios de seleção
<p>Crianças e adolescentes entre 13 e 17 anos, em situação de vulnerabilidade social, decorrentes da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilidade de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social, residentes nos territórios de abrangência dos CRAS Araretama, Centro e Cidade Nova.</p> <p>Características dos beneficiários:</p> <p>I. Proteção Social Especial (PETI/PAEFI);</p> <p>II. Situação de acolhimento institucional;</p> <p>III. Reinserção da medida protetiva de acolhimento;</p> <p>IV. Famílias em programas de transferência de renda.</p>	<p>Gênero: Sem distinção de gênero</p> <p>Faixa etária: Entre 13 e 17 anos de idade</p> <p>Faixa de renda (média familiar): Prioritariamente até R\$1.874,00 (média lde 02 salários mínimos de acordo com a classificação da faixa E,D e C2)7</p> <p>Território: Residentes de bairros de abrangência dos CRAS Araretama, Moreira César e Cidade Nova.</p> <p>Critérios de seleção:</p> <p>I. Famílias em processo de reconstrução de autonomia;</p> <p>II. Famílias em processo de reconstrução de vínculos;</p> <p>III. Famílias inseridas em serviços socioassistenciais;</p> <p>IV. Famílias em programas de transferência de renda.</p> <p>Destina-se o percentual mínimo de 60% das vagas aos encaminhamentos realizados pelo CRAS e 100% aos encaminhamentos realizados pelo CREAS.</p> <p>Obs: Em caso de vagas remanescentes, essas poderão ser disponibilizadas para a população, mesmo que se encontrarem fora do critério de seleção.</p> <p>Fonte: Critério de Classificação Econômica Brasil; Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa – 2016.</p>

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Meta 1 - Promover os encontros regulares de socialização em 96H organizados em grupos e percursos.

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	N° DE ATENDIDOS	N° DE GRUPOS	CRONOGRAMA	
				DURAÇÃO	PERIODICIDADE
Executar encontros regulares organizados em grupos e percursos do SCFV.	Orientador Social	90	6 6 de 15	12 meses por ano.	1x por semana por 2h.

Meta 2 - Promover oficinas em 96H de atividades de convívio por meio de oficinas de dramaturgia e interpretação cênica.

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	N° DE ATENDIDOS	N° DE GRUPOS	CRONOGRAMA	
				DURAÇÃO	PERIODICIDADE
Executar oficinas de atividades de convívio por meio de oficinas de dramaturgia e interpretação cênica do SCFV.	Facilitador	45	3 3 de 15	12 meses por ano.	1x por semana por 2h.

Meta 3 - Promover oficinas em 96H de atividades de convívio por meio de oficinas de mídias sociais.					
ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	N° DE ATENDIDOS	N° DE GRUPOS	CRONOGRAMA	
				DURAÇÃO	PERIODICIDADE
Executar oficinas de de atividades de convívio por meio de oficinas de Mídias Sociais do SCFV.	Facilitador	45	3 3 de 15	12 meses por ano.	1x por semana por 2h.

3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO		
METAS	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
50% dos beneficiários participam dos encontros regulares de socialização, realizados em grupo e organizados em percursos.	Número de encontros planejados por grupos no mês; Número de horas por encontro, por grupo no mês; Número de participantes por grupos no mês; Frequência e participação dos participantes por grupo.	Fichas de matrícula; Lista de presença; Avaliação de participação; Controle de frequência; Material didático utilizado; Relatório Mensal de Monitoramento.
50% dos beneficiários participam de atividades de convívio por meio de oficinas de dramaturgia e interpretação cênica.	Número de encontros planejados por grupos no mês; Número de horas por encontro, por grupo no mês; Número de participantes por grupos no mês; Frequência dos participantes por grupo.	Fichas de matrícula; Lista de presença; Controle de frequência; Material didático utilizado; Relatório Mensal de Monitoramento.
50% dos beneficiários participam de atividades de convívio por meio de oficinas de mídias sociais.	Número de encontros planejados por grupos no mês; Número de horas por encontro, por grupo no mês; Número de participantes por grupos no mês; Frequência dos participantes por grupo.	Fichas de matrícula; Lista de presença; Controle de frequência; Material didático utilizado; Relatório Mensal de Monitoramento.

4. RECURSOS FISICOS E MATERIAIS			
Polo Feital			
Nº	TIPO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DO USO NO SERVIÇO
1	Sala multiuso com mesa e cadeiras com acomodação para até 04 beneficiários, familiares e visitantes, confortavelmente.	02	Realização de inscrições/acolhimentos/atendimentos de beneficiários, familiares e visitantes.
2	Sala de coordenação/auxiliar de polo com mesas e cadeiras com acomodação para até 04 profissionais, confortavelmente.	02	Realização de atividades administrativas
1	Sala de aula com estrutura de lousa e carteiras com acomodação para até 30	02	Realização das atividades teóricas do programa.

	alunos confortavelmente.		
2	Sala de aula com estrutura de lousa e carteiras com acomodação para até 15 alunos confortavelmente.	01	Realização das atividades teóricas do programa.
3	Sala de ensaio/reuniões com estrutura de cadeiras empilháveis com acomodação para até 50 alunos/visitantes confortavelmente.	01	Realização das atividades teóricas/práticas do programa.
5	Datashow	04	Material audiovisual para trabalhar os conteúdos
6	Sala de Informática com 20 computadores	01	Atividades de pesquisa e de inclusão digital
7	Refeitório	03	Intervalo para lanche dos beneficiários
8	Máquina fotográfica/filmadora	02	Registro das atividades do programa
10	Sala de estoque e guarda-roupas de figurinos e cenários	01	Atividades de Socialização e Serviços, voltados para o ensino teatral.
11	Copiadora	02	Impressão de materiais do programa
Polo Araretama			
Nº	TIPO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DO USO NO SERVIÇO
1	Sala de coordenação/auxiliar de polo com mesas e cadeiras com acomodação para até 05 profissionais, confortavelmente.	01	Realização de atividades administrativas
1	Sala de aula com estrutura de lousa e carteiras com acomodação para até 30 alunos confortavelmente.	02	Realização das atividades teóricas do programa.
2	Sala de ensaio/reuniões com estrutura de cadeiras empilháveis com acomodação para até 50 alunos/visitantes confortavelmente.	01	Realização das atividades teóricas e práticas do programa.
3	Sala utilizada para o lanche	01	Intervalo para lanche dos beneficiários.
6	Notebook	07	Atividades de pesquisa e de inclusão digital
4	Datashow	03	Material audiovisual para trabalhar os conteúdos.
6	Máquina fotográfica/filmadora	01	Registro das atividades do projeto.
7	Copiadora	01	Impressão de materiais do programa.
Polo Centro			
Nº	TIPO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DO USO NO SERVIÇO

1	Sala de ensaio/reuniões com estrutura de carteiras com acomodação para até 40 alunos/visitantes confortavelmente.	01	Realização das atividades teóricas e práticas do programa.
2	Sala de aula com estrutura de lousa e carteiras com acomodação para até 15 alunos confortavelmente.	01	Realização das atividades teóricas do programa.
3	Sala utilizada para o lanche	01	Intervalo para lanche dos beneficiários.



5. RECURSOS HUMANOS DO PROJETO					
Nº	Função	Vínculo	Relação Nominal	Carga Horária	Salário Base
1	Educador Social	CLT	Wesley Peterson da Silva	44 Horas Semanais	R\$2.657,60 por mês
2	Assistente Social	CLT	Sandra Regina dos Santos Alves	30 Horas Semanais	R\$3.375,40 por mês
3	Analista II Finanças e gestão convênios	CLT	Jocimara Letícia de Lima Akahane	44 Horas Semanais	Termo de Colaboração 46/2019 –Aditamento 01/2021



5. RECURSOS HUMANOS DA ENTIDADE				
Nº	Função	Vínculo	Relação Nominal	Carga Horária
1	Orientadores Sociais em Mídias Sociais	MEI	Variados	100 Horas mensais
2	Analista I Parcerias e Gestão de Polos/Oficinas	CLT	Processo Seletivo	44 Horas Semanais
3	Coordenadora Recursos Humanos	CLT	Viviane Aparecida da Silva Magalhães	44 Horas Semanais
4	Analista II Finanças e gestão convênios	CLT	Jocimara Letícia de Lima Akahane	44 Horas Semanais
5	Psicólogo(a)	CLT	Processo Seletivo	20 Horas Semanais
6	Coord. de Portfólio/Programas	CLT	Lindoya Gonçalves Pinto Brito Santos	44 Horas Semanais

7	Educador Social	CLT	Kleber Grama 	30 Horas Semanais
8	Coord. de Projetos Sócio Assistenciais Qualificação e Empregabilidade	CLT	Josué Bertolino	44 Horas Semanais
9	Técnico Especializado Costura	CLT	Marlene Marcondes Santiago	44 Horas Semanais
10	Coordenador de Projetos	CLT	Flávia Tiaki Tanaka Soares	44 Horas Semanais
11	Auxiliar de Limpeza e Serviços Gerais	CLT	Andréia Cristina Pereira	44 Horas Semanais
12	Estagiário(a)	Lei de Estágio	Processo Seletivo	30 Horas Semanais



6. Plano Aplicação Financeira

6.2 Cronograma de Desembolso

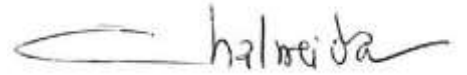
DESPESA	DESPESA	JUSTIFICATIVA	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês	Total	
			Jan-23	Fev-23	Mar-23	Abr-23	Mai-23	Jun-23	Jul-23	Ago-23	Set-23	Out-23	Nov-23	Dez-23		
Generos Alimentícios	Generos Alimentícios	Alimentação fornecida aos beneficiários.	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	6.000,00	
Outros Materiais de Consumo	Outros Materiais de Consumo	Aquisição de consumo básico e diário como materiais de limpeza e higiene como sabão líquido, sabonete, papel higiênico, papel para as mãos, buchas de limpeza, desinfetante, água sanitária, saco de lixo, álcool, vassoura, rodo, esfregão, e outros relacionados; Aquisição de consumo: Materiais didáticos diversos de apoio para oficinas, como papel sulfite, caneta, tonner xerox, cartuchos, tecidos diversos, plásticos, eva, mdf, agulhas, aviamentos, tintas, colas, ; Aquisição materiais pedagógicos como utensílios para as oficinas de artesanato como tecidos, agulhas, linhas, caixas em mdf, aviamentos, ferragens, tintas, colas, ferramentas de corte, ferramentas de costura a mão e em máquina caseira e industrial, e outros relacionados, para utilização nas oficinas	1.011,48	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.011,48	
Recursos Humanos 06	Recursos Humanos (6) Técnicos Especializados (R\$ 20,00 p/h)	Prestadores de serviço dedicado a execução de oficinas de capacitação teórica do Módulo Específico do Projeto Vem Ser, podendo variar a quantidade de profissionais e horas de execução de acordo com o mês que irão executar essa atividade.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Recursos Humanos 05	Recursos Humanos (5) Vale Transporte conforme Lei (CLT)	Vale transporte em forma de passe conforme lei CLT, aos profissionais dedicados ao projeto.	430,00	430,00	430,00	430,00	430,00	430,00	430,00	430,00	430,00	430,00	430,00	430,00	5.160,00	
	Recursos Humanos (5) Ticket Alimentação conforme Lei (CLT)	Vale Alimentação aos profissionais CLT conforme previsto em convenção coletiva.	440,00	440,00	440,00	440,00	440,00	440,00	440,00	440,00	440,00	440,00	440,00	440,00	5.280,00	
	Recursos Humanos (5) Educador Social	Responsável pela gestão do programa, que inclui planejamento pedagógico, mobilização de parcerias, viabilização e aplicação de algumas das oficinas dos Módulos Desenvolvimento Humanos, Específico e Educação Continuada e Produtiva, bem como relacionamento direto com os beneficiários diretos e indiretos.	2.193,28	2.193,28	2.668,98	2.668,98	2.668,98	2.668,98	-	-	-	-	-	-	15.062,48	
	Recursos Humanos (5) Assistente Social	Responsável pelas atividades de apoio ao programa, execução das atividades consideradas primordiais e relacionadas ao resultado a ser objetivo pelo projeto, que inclui e não se limita a cotação, compra de materiais e insumos, emissão de notas fiscais e recibos, pagamento dos beneficiários e profissionais envolvidos, prestação de contas do programa e apoio na gestão de convênios com empresas.	2.544,77	2.544,77	2.702,55	2.702,55	2.702,55	2.702,55	2.702,55	2.702,55	2.702,55	2.702,55	2.702,55	2.702,55	32.115,04	
	Recursos Humanos (5) Técnico Especializado Artesanato	Responsável pelo apoio à coordenação e analista, que inclui processo de divulgação de vagas, processo de inscrição, efetivação de matrículas, controle de faltas e frequência, atualização de prontuários individuais dos beneficiários, elaboração de documentações diversas dos beneficiários, suporte nas atividades de gestão de polos, parcerias e voluntariado.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Recursos Humanos (5) 13º Salário	Encargos sociais dos profissionais que atuam no serviço, conforme Lei CLT. 13º salário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.650,00	1.250,55	2.900,55
	Recursos Humanos (5) Férias	Encargos sociais dos profissionais que atuam no serviço, conforme Lei CLT. Férias	-	-	-	-	-	-	-	3.344,95	-	-	-	-	3.622,38	6.967,33
	Recursos Humanos (5) Previdência Social	Encargos sociais dos profissionais que atuam no serviço, conforme Lei CLT. Previdência Social	477,14	477,14	574,00	574,00	574,00	574,00	687,18	305,00	305,00	305,00	305,00	1.046,78	6.204,24	
	Recursos Humanos (5) Fundo de Garantia	Encargos sociais dos profissionais que atuam no serviço, conforme Lei CLT. Fundo de Garantia	439,20	439,20	504,00	504,00	504,00	504,00	576,00	264,00	264,00	264,00	396,00	739,20	5.397,60	
	Recursos Humanos (5) Imposto de Renda	Encargos sociais dos profissionais que atuam no serviço, conforme Lei CLT. IRRF	90,36	90,36	156,48	156,48	156,48	156,48	267,32	94,45	94,45	94,45	94,45	419,72	1.871,48	
Recursos Humanos (5) PIS	Encargos sociais dos profissionais que atuam no serviço, conforme Lei CLT. PIS	54,90	54,90	63,00	63,00	63,00	63,00	63,00	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	589,80		
Total	Total	Total	8.181,13	7.169,65	8.039,01	8.039,01	8.039,01	8.039,01	9.011,00	4.769,00	4.769,00	4.769,00	6.551,00	11.184,18	88.560,00	

7. IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL, TÉCNICO RESPONSÁVEL E PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTACÃO DE CONTAS

REPRESENTANTE LEGAL

Nome: Charles Silva Almeida

Data: 21/10/2022



Assinatura: _____

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DO SERVIÇO/PROGRAMA/BENEFÍCIO EVENTUAL

Nome: Lindoya Gonçalves Pinto Brito Santos

Data: 21/10/2022

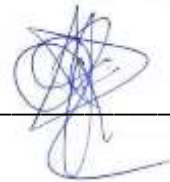


Assinatura: _____

RESPONSÁVEL PELA PRESTACÃO DE CONTAS

Nome: Jocimara Letícia de Lima Akahane

Data: 21/10/2022



Assinatura: _____